

Governadores querem renegociar dívida dos Estados

BRASÍLIA — Dezenove governadores do PMDB reúnem-se hoje à tarde em Brasília com o Presidente do Partido, Deputado Ulysses Guimarães, para fechar questão contra a proposta do Orçamento Geral da União no item referente ao pagamento das dívidas externas dos Estados. Por este documento, os Governadores têm de pagar no próximo ano 25% da dívida externa vencível em 1989 e do estoque da dívida rodada nos últimos anos. Na mesma reunião, os Governadores devem reiterar as críticas à política econômica do Governo.

No encontro, os Governadores devem aprovar uma proposta de substitutivo ao Orçamento da União, na parte relativa às dívidas dos Estados que o Governador de Minas Gerais, Newton Cardoso, vai trazer pronta de Belo Horizonte. A proposta dos Governadores prevê o pagamento, no próximo ano, de 10% do montante total vencível em 1989 e a rolagem dos 90% restantes nos mesmos moldes da negociação da dívida externa

feita pelo Governo federal com os bancos credores. Quanto ao estoque da dívida acumulada até o final deste ano, acrescido dos 90% roláveis em 1989, o documento dos Governadores propõe refinanciamento com carência de cinco anos (com os juros capitalizados nessa fase), e mais sete anos para o pagamento.

Por ter sido o responsável pela indicação do Ministro do Planejamento, João Batista de Abreu, o Governador Newton Cardoso tem sido pressioando por seus colegas a obter um entendimento com o Governo para pagamento da dívida externa dos Estados. O Governador já teve um encontro com o Presidente Sarney e com o Ministro do Planejamento para tratar do assunto, mas João Batista, conforme afirmou o Governador, está irredutível.

Durante a reunião de hoje, os Governadores vão discutir a elaboração de um documento a ser encaminhado ao Presidente José Sarney expon-

publica
do os motivos pelos quais consideram inviável a proposta do Governo. Alguns Governadores defendem a idéia de que o documento deva ser entregue ao Presidente por todos os que o subscreverem, como forma de destacar sua importância política. Outros, no entanto, entendem que um deles pode ser destacado como emissário do grupo.

O Governador do Paraná, Álvaro Dias, não comparecerá ao encontro e será representado pelo seu Secretário de Finanças. Ele também não aceitou o convite do Deputado Ulysses Guimarães para assistir à solenidade de promulgação da Constituição, no último dia 5.

● **MOREIRA** — O Governador do Rio de Janeiro, Moreira Franco, que se encontra na Espanha, avalla que a proposta que define a rolagem das dívidas estaduais, apresentada pelo Governo federal, é inaceitável. Segundo ele, os Governos não têm como pagar e deverão trabalhar junto ao Congresso Nacional, especialmente com a Comissão de Orçamento, para definir novos mecanismos de rolagem das dívidas.